

DELINEAMENTO DO PERFIL DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO

Inara Lopes, Lúcia Alves de Sousa Cardoso, Paula Vilas Boas de Paula, Taciana de Almeida Nogueira, orientador Prof^a. Nancy Julieta Inocente.

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde.

Praça Dias Castejón.

www.univap.com.br

Resumo - Esse trabalho estuda o contingente de pessoas com sessenta anos ou mais no mercado de trabalho no Brasil. A redução nas taxas de natalidade e o aumento na expectativa de vida vem fortemente contribuindo para uma mudança na estrutura demográfica do país, esta tendência tem induzido a sociedade brasileira a um processo de envelhecimento, que traz como conseqüências graves problemas sociais e econômicos, com reflexos diretos sobre o sistema de seguridade social. O objetivo do estudo foi estudar o perfil do idoso no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Idoso, Terceira Idade, Mercado de Trabalho.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução

É cada vez maior o número de pessoas que ultrapassam a idade dos sessenta anos e que estão no mercado de trabalho em boas condições físicas e mentais.

O mercado de trabalho tornou-se mais acessível aos idosos que são experientes profissionalmente, não exigindo a parte física, mas sim começando a valorizar a capacidade intelectual. O trabalho é cada vez mais uma realidade na terceira idade (NASCIMENTO; ARGIMON; LOPES, 2006).

No Brasil a população da terceira idade foi elaborado o Estatuto do Idoso (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, N° 192, 2003), defendendo os direitos do idoso ao exercício de atividades profissionais.

A questão do envelhecimento se tornou crucial para esta época em que vivemos, com o aumento do nosso tempo de vida, o contingente de pessoas idosas habitantes é expressivamente numeroso e continua crescendo. Assim, muda o perfil da população no terceiro milênio da história e, com isso, mudam todas as faces da vida humana: cultural, social, política, econômica, ambiental, familiar e individual (SOUZA, 2008).

Metodologia

O tipo de pesquisa foi exploratória que tem a finalidade em desenvolver, esclarecer, e modificar conceitos e idéias, com vista na formulação de problemas (GIL, 1995).

O delineliamento da pesquisa foi do tipo bibliográfica que desenvolvido por meio de material já elaborado, principalmente de livros e artigos científico (GIL, 1995).

Resultados

Pesquisou-se o Estatuto do Idoso, o IBGE e empresas que possibilitm a a abertura de mercado de trabalho trabalho aos idosos.

Cerca, de 35% dos idosos nos municípios com até 20 mil habitantes contribuem com 30 a 50% do rendimento familiar mensal, enquanto nos municípios com mais de 500mil esse percentual de idosos é de 17%.

O Estatuto do Idoso no CAPÍTULO VI, PROFISSIONALIZAÇÃO E DO TRABALHO, ARTIGO 27, diz: Na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vedada a discriminação e

a fixação de limite máximo de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos em que a natureza do cargo o exigir.

O Parágrafo Único: O primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada. A necessidade do idoso para com a cidadania é primordial a sua saúde física e mental em que este trabalhando encontra-se com menor patologia e mais qualidade de vida. A através de ação interdisciplinar comprometida com a inserção como cidadão ativo na sociedade.

Em 2003 haviam 59.733 mil idosos empregados no Estado, do total de quase 9 milhões de trabalhadores. Já em 2005, último ano da estatística, 64.928 idosos estão trabalhando no mercado formal, do total de 9,7 milhões. Esses números mostram que, ao menos nas estatísticas, o preconceito com quem chega a uma idade avançada está ficando de lado. Este é mais um desafio ao governo que tem que providenciar.

No Brasil, 27% dos idosos são responsáveis por mais de 90% conforme os dados dos "Indicadores Sociais Municipais uma análise dos resultados da amostra do CENSO DEMOGRÁFICO 2000 (IBGE, 2000). A nova publicação traz informações sobre aspectos demográficos, cor, educação, mercado de trabalho em domicílios, desagregadas para os 5560, municípios brasileiros. Em 2000, no Brasil, 66,8% das pessoas de 60 anos ou mais de idade se encontravam aposentados e 11,2% eram pensionistas (IBGE, 2000)

A proporção de idosos aposentados diminuía conforme aumentava o porte populacional dos municípios, enquanto que com os pensionistas ocorria o contrário. Nos municípios com até 5 mil habitantes o percentual de aposentados era de 76,9% e o de pensionistas 7,4%. Já naqueles com mais de 500 mil habitantes os percentuais eram de 59,8% para aposentados e 13,9% para

pensionistas. Nos municípios menores, quase 40% dos domicílios têm alto grau de vulnerabilidade. Em todo o Brasil, 22,1% dos domicílios apresentavam, em 2000, maior grau de vulnerabilidade, medido por um indicador que considera três aspectos fundamentais: rendimento domiciliar de até 1/2 salário mínimo per capita, pessoa responsável com menos de quatro anos de estudo e a presença de crianças de até 14 anos de idade (IBGE, 2000).

A proporção tende a ser mais elevada nos municípios menos populosos, chegando a 39,2% naqueles que têm entre 10.001, a 20.000 habitantes e bem menos, e bem menos expressiva nos municípios mais populosos (IBGE, 2000).

Discussão - O grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade também apresentou uma proporção maior de ocupados nos municípios menores. De acordo com ela, a conscientização de todos os setores da sociedade é fundamental para que os idosos sejam respeitados e valorizados. "É importante que haja a contribuição de todos". O culto exagerado à juventude, que vemos hoje em dia, acaba prejudicando o país, que abre mão da enorme contribuição que os idosos podem oferecer. Não é para fazermos caridade. Temos que ouvi-los e incluí-los naquilo que eles de fato podem colaborar.

Conclusão - O objetivo do estudo foi estudar o perfil do idoso no mercado de trabalho.

Percebeu-se que a população no mundo está ficando cada vez mais velha, segundo dados da Organização Mundial de Saúde que prevê, por volta de 2025, pela primeira vez na história, mais idosos do que crianças na Terra.

Pela legislação brasileira, são considerados idosos todos aqueles maiores de 60 anos de idade. Mas é fundamental entender que o idoso não é velho e, sim, uma pessoa viva, com

sabedoria e inteligência para lidar com o cotidiano.

Empresas brasileiras estão mais atentas às necessidades dos idosos. Empresas de todo o país estão desenvolvendo campanhas e programas voltados para a população com mais de 60 anos. As ações são as mais variadas. Há campanhas educativas atentando para a importância de ajudar os idosos no dia-a-dia, projetos de contratação de pessoas nessa faixa etária, e programas de TV voltados para esse fatiado público, que cresce a cada ano.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há quase 17 milhões de brasileiros nesse grupo.

O Grupo Pão de Açúcar (supermercados Pão de Açúcar, Extra, Compre Bem) desenvolve o programa Terceira Idade, que oferece vagas para pessoas com mais de 55 anos. Mais de 68 pessoas já foram contempladas com o Programa Bob's Melhor Idade, que capacita trabalhadores acima dos 50 anos para exercer a função de anfitrião de loja - oferecer sugestões, orientar e registrar pedidos dos clientes.

O diretor de Recursos Humanos da rede Bob's Geraldo Gonçalves, avalia os resultados de quase três anos do programa.(FOLHA DE S. PAULO – 27/09/04)

Referências

- NASCIMENTO, RFL, ARGIMON, I.IL LOPES, R.M.F. 2006 Atualidades sobre o Idoso e o Mercado de Trabalho. Site disponível: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos>
- Acesso em: 16 de abr.2008.
- GIL, AC Métodos, e Técnicas de Pesquisa Social. 4ª ed. São Paulo: Atlas
- FOLHA DE S. PAULO – 27/09/04
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 05 de jun. 2008.s, 1995.
- NEGRIOI, M.R, SOUZA, LCM, 2008. Site disponível: <http://www.efmaia.com.br>
- Acesso em; 16 abr. 2008